

## NAT lança publicação "Construindo a soberania energética e alimentar"

O NAT inicia o ano com o lançamento da publicação "Construindo a soberania energética e alimentar" que traz exemplos concretos de experiências autônomas de produção descentralizada de biocombustíveis no Rio Grande do Sul, idealizadas e gestadas por atores locais e integrantes de movimentos sociais que trabalham pela agroecologia. As experiências revelam a prática da sustentabilidade na agricultura familiar, com a melhora da produtividade e redução de custos de transporte e distribuição, através do uso local dos produtos e subprodutos da cana-de-açúcar cultivada em pequena escala, colhida sem o uso de queimadas e processada em microdestilarias. Ao mesmo tempo, reforçam a resistência contra a expansão das monoculturas e do agronegócio da energia.

O Rio Grande do Sul tem estrutura fundiária e tradição na organização dos movimentos da agricultura

familiar para implementar um outro modelo de produção de alimentos e energia que gere de fato um real desenvolvimento rural.

Segundo a coordenadora do NAT Lúcia Ortiz, os atores locais envolvidos nestas iniciativas e organizados em cooperativas apresentam também, nesta publicação, suas propostas de marcos regulatórios e políticas públicas que possam colocar a agroenergia num caminho que traga mais soluções do que problemas, como aqueles já vistos a partir da expansão desenfreada das monoculturas de cana no Sudeste e Centro-Oeste brasileiro. A publicação, realizada numa parceria dos Amigos da Terra com as ONG's Terra de Direitos e AREDE, as cooperativas Coopercana, Cooperbio e Ceral e com a Fundação Heinrich Boell, já está disponível na sede do NAT e também em versão eletrônica no nosso sítio [www.natbrasil.org.br](http://www.natbrasil.org.br) em "publicações".



## N'bags conquistam amigos e amigas da terra

Os Amigos da Terra estão comercializando as n. bag's, sacolas permanentes para você fazer as suas compras. O projeto foi realizado em 2007 por alunos do Curso de Administração da Unisinos e orientado pelo professor Cláudio Senna Venzke.

O NAT/Brasil apóia a idéia e colaborou na elaboração da sacola. Venha adquirir a sua "n.bag" na sede do NAT na rua Carlos Trein Filho, 07 e escolha, ao custo de R\$ 18,00 a sua sacola: com alça marrom ou verde.



Até você chegar ao mercado ou à feira, você pode usar a n.bag como outra bolsa qualquer...

E ainda: a sua bolsa vai ocupar o mínimo espaço no armário!

## NAT participa de painel da I Conferência Mundial das Cidades



Coordenadora do NAT, Lúcia Ortiz

O NAT participa de 13 a 16 de fevereiro, da 1ª Conferência Mundial sobre Desenvolvimento de Cidades. O evento tem como objetivo reunir experiências inovadoras e transfor-

madoras de gestão democrática e de promoção de desenvolvimento nas cidades, criando um ambiente de reflexão coletiva, de discussão e apresentação de experiências. São cerca de 400 horas de atividades programadas, que incluirão oficinas, painéis e minicursos, que permitirão uma abordagem sistêmica do desenvolvimento das cidades, a partir de quatro eixos temáticos: Direito à Cidade - Políticas Locais sobre Direitos e Responsabilidades dos Cidadãos; Governança e Democracia em Cidades - Experiências Inovadoras de Gestão e Participação Democrática; Desenvolvimento Local em Cidades - Processos de Investimento em Capital Social para Desenvolver Ativos

Econômicos, Ambientais, Humanos, Sociais e Políticos; Sustentabilidade e Cidade-Rede - A Emergência das Redes Sociais e a Cidade Sustentável do Futuro.

A coordenadora do NAT, Lúcia Ortiz, apresenta no dia 16 o tema "Práticas Sustentáveis para o Planejamento e Construção em Centros Urbanos". Lúcia utilizará o espaço do evento para divulgar os trabalhos do NAT, como o Projeto CasaNAT, as Quartas Temáticas e o acompanhamento de Políticas Públicas.

A sede da Conferência será a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mais informações podem ser acessadas no site: [www.cmdc2008.com.br](http://www.cmdc2008.com.br).

## IMPRESSO



## 2008 é o ano da CasaNAT!

Em breve será montada uma placa em frente da CasaNAT com as informações sobre a futura sede, inclusive com os nomes dos nossos parceiros e colaboradores, anunciando que em março a primeira parte da construção deve começar. Os Amigos da Terra estão planejando realizar uma festa na calçada para marcar esta conquista e celebrar os 44 anos do grupo, reunindo todos os envolvidos com o projeto e a comunidade.

A autorização da reforma e da demolição da parte mais ao fundo da casa, conforme a arquiteta Letícia Rodrigues, foi concedida pela Prefeitura Municipal em dezembro. "A demolição seletiva vai permitir o aproveitamento de todo o material que estiver em condições de reuso, como pedras de fundação, tijolos e madeiramento," explicou.

## Você ainda não conhece o projeto CasaNAT?

O sonho da sede própria só começou a ganhar forma a partir de 2005. O imóvel, que tem mais de 65 anos e foi cedido pelo Patrimônio da União, está localizado na Rua Olavo Bilac nº 192, em Porto Alegre.

Na CasaNAT vão se concentrar a Sede Permanente do Núcleo Amigos da Terra/Brasil, o Centro de Referência para Edificações Sustentáveis e o Centro de Documentação Magda Renner. Este possibilitará ao público o acesso a um acervo de mais de três mil livros, já catalogados digitalmente, e

publicações sobre a temática ambiental e sobre o histórico do movimento ambientalista brasileiro. A iniciativa prevê ainda o resgate da fachada da casa e a aplicação de técnicas sustentáveis em edificações no meio urbano, como o aproveitamento da água da chuva, a reciclagem e a utilização de materiais locais, o uso da energia solar, o isolamento térmico auxiliado por telhados verdes e o tratamento separado de águas negras e cinzas, antes de serem lançadas à rede pública da cidade.

## Como posso colaborar?

Doações em dinheiro podem ser feitas, através de depósito, na conta: Núcleo Amigos da Terra/Brasil - Casa do NAT Banco Real ABN Amro - Agência: 0527 Conta Corrente: 6733711-1 Doações feitas por empresas - em recursos financeiros, materiais ou equipamentos - podem ser abatidas do Imposto de Renda, conforme prevê a Lei das OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - Lei nº9.790 de 23 de março de 1999).



As doações serão analisadas pelo Conselho Diretor. As empresas parceiras terão suas marcas divulgadas nos materiais produzidos sobre a CasaNAT, no site e no próprio local, que será aberto ao público.



CasaNAT em janeiro de 2008: uma imagem para ficar na lembrança do que um dia foi só um sonho bom e que com o esforço de muitos amigos da terra, a partir de março se tornará realidade. Parabéns aos Amigos da Terra pelos 44 anos da entidade!

## EDITORIAL

A comemoração dos 44 anos da entidade em 2008 será registrada com um grande passo: o início das obras de demolição seletiva, previsto para março, da Sede Permanente do Núcleo Amigos da Terra, que também, abrigará o Centro de Documentação Magda Renner e um Centro de Referência sobre Edificações Sustentáveis em Meio Urbano.

Doações de recursos materiais e financeiros estão chegando e, nesta edição, os Amigos da Terra querem agradecer especialmente a colaboração do reconhecido ambientalista Augusto Carneiro. Ele que doou vários livros sobre a Amazônia para o nosso futuro Centro de Documentação, um lugar onde as pessoas poderão primar pela leitura e aprendizado. Um Centro que já tem forma espiritual porque estamos acumulando doações de livros e contando com as próximas, mas que no momento encara a luta pelo envolvimento dos cidadãos para ter forma espacial.

Desejamos que este processo de início das obras da nova sede, que poderá também ser conhecido na Conferência Mundial de Cidades, onde se reunirão personalidades internacionais em fevereiro em Porto Alegre, dê o tom e inspiração para um ano de 2008 com muitas realizações e vitórias para todos os amigos e amigas da terra.

## Quais os rumos do Movimento Ecológico Gaúcho em 2008?

Em 2007 os ambientalistas discutiram os rumos do Movimento Ecológico Gaúcho (MEG) para este ano, no XXVII Encontro Estadual de Entidades Ecológicas (EEEE), entre os dias 10 e 11 de novembro, no Parque Saint-Hilaire. As preocupações se centravam no desmonte do sistema ambiental do Rio Grande do Sul, através dos encaminhamentos vindos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), como a retirada da equipe responsável pelo zoneamento dos processos de licenciamento. Uma Carta denunciando todos estes problemas foi divulgada e muitas perguntas terão suas respostas buscadas pelo MEG em 2008: quais são os programas ambientais de recuperação de Unidades de Conservação, de estabelecimento de Áreas de Preservação Permanente, de recuperação de matas ciliares, onde estão os projetos de conservação no estado?

Uma das primeiras tarefas do Secretário Estadual de Meio Ambiente, Carlos Otaviano Brenner de Moraes, que acumula o cargo de presidente do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Estado (Consema RS), será a de solucionar a crise na qual se encontra a Câmara Técnica da Agropecuária e da Agroindústria. Isto porque, no fim de dezembro, os Amigos da Terra, a Agapan



FOTOS ARQUIVO NAT

e o InGÁ comunicaram o seu desligamento. Dentre os motivos, está o encaminhamento de documentos diretamente ao Consema sem que eles sejam antes analisados pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos. E ainda, a falta de diálogo com os demais representantes, como quanto às divergências em relação ao zoneamento ambiental voltado à silvicultura, cujos critérios, elaborados pela Fepam, são defendidos pelas ONGs. Somente uma ONG continua nesta Câmara Técnica, a Amigos da Floresta, que atua alinhada aos interesses das entidades empresariais representadas. Dentre elas, a Farsul. A próxima reunião do Consema está marcada para 21 de fevereiro.

## Quartas Temáticas da Cidade são Destaque Ambiental

A expectativa otimista para as Quartas Temáticas da Cidade neste novo ano se justifica pelo crescimento gradual que teve desde o seu início em 2003 até culminar com o reconhecimento como um dos Destaques Ambientais 2007. Este é feito pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM) às empresas e instituições que efetuaram realizações ambientalmente sustentáveis.

Uma das coordenadoras do projeto Carolina Herrmann, disse que a partir da parceria com a SMAM e o recurso do Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA) foi possível as Quartas Temáticas obterem um espaço físico e uma maior divulgação – o que possibilitou um maior envolvimento da comunidade. “O foco das palestras foi a discussão sobre a cidade de Porto Alegre e resultaram em encaminhamentos de ações a serem realizadas pela SMAM com o apoio do NAT,” disse, destacando a importância de se abrir o Fundo para parcerias com ONG’s.

O Secretário Beto Moesch confirma e estima que para 2008 cerca de R\$ 2 milhões devam estar disponíveis para a



realização de projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM). Desde que, conforme o Secretário, projetos sejam encaminhados

para análise e o COMAM exija que os recursos sejam repassados ao FMMA, uma vez que, provém das taxas de licença ambiental pagas à Secretaria Municipal da Fazenda.

Para o NAT, a continuidade das Quartas Temáticas da Cidade em 2008 depende de haver uma chamada pública para a apresentação de projetos ao FMMA.

### Praça ecológica

O projeto “Praça ecológica” resultou na produção de um caderno chamado “Diretrizes para um espaço sustentável”, produto final dos debates realizados entre julho e dezembro de 2007, que buscou a capacitação de técnicos da Divisão de Projetos e Construções (DPC) da SMAM. Este caderno contém as apresentações do NAT com as inserções elaboradas a partir das consultas feitas pela equipe da DPC. O acesso as informações pode ser feito na biblioteca do NAT e da SMAM, bem como no site [www.natbrasil.org.br](http://www.natbrasil.org.br) em pdf.

## COMPLEXO GARABI

### NAT lança vídeo em março no Fórum Social das Missões

O NAT Brasil, através da coordenadora de projetos Elisângela Soldatelli em conjunto com voluntários da entidade, está trabalhando na produção de um vídeo sobre a retomada do projeto da Usina Hidrelétrica Garabi, previsto para ser instalado na bacia do rio Uruguai. Para tanto, foram feitas entrevistas no IV Encontro dos Chamameceros, entre os dias 12 e 13 de janeiro, em São Luiz Gonzaga, na região das Missões. Conforme Elisângela explicou, o trabalho faz parte do monitoramento dos impactos das grandes obras de infra-estrutura na América do Sul, que estão inseridas na Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA).

O vídeo deverá ser lançado durante o Fórum Social das Missões previsto para acontecer entre os dias 14 e 15 de março em Santo Ângelo. “Vão estar reunidos representantes de organizações ambientalistas e movimentos sociais do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai para discutir integração regional, com ênfase na questão energética. Tema este que os Amigos da Terra vão contribuir através da participação em painéis,” adiantou. A programação do Fórum, que inclui eventos culturais, será divulgada em breve no site do NAT.



FOTO ELISÂNGELA SOLDATELLI

Rio Uruguai onde se planeja construir a UHE Garabi

## Garruchos, Paraíso (ameaçado) dos Dourados

No município de Garruchos, dentre as declarações que mais chamaram a atenção da ambientalista, está a de dois pescadores que abordaram o impacto que já enfrentam devido aos barramentos já existentes rio acima. “Os pescadores contaram que quando as barragens, a montante, estão cheias e as comportas são abertas, a força da água leva embora, no intervalo de duas ou três horas, as redes de pesca. Não há como saber quando as comportas serão abertas e até hoje ninguém foi ressarcido pelas perdas na sua atividade profissional,” revelou.

Neste município está prevista a construção de duas ou três usinas do Complexo Garabi. De acordo com os mesmos pescadores, em geral os habitantes são otimistas quanto à realização do empreendimento. Entretanto, nem todos lembram de questionar como o município se desenvolverá, que ações evidenciarão esta mudança. O ambientalista e integrante da ONG AREDE, de Santa Rosa, Volmir Ribeiro do Amaral, outro participante do evento, contou que, no caso de Garabi as promessas são de geração de 10 mil empregos diretos e 25 mil empregos indiretos. Ele lembra que, muitas vezes, a geração de empregos em obras deste tipo não correspondeu ao anunciado e, ainda, que se trata de empregos temporários, sobrando à população local aqueles empregos mais precários. “Esta situação Garruchos já viveu quando da construção há anos de duas conversoras no município. Neste sentido, Garruchos já tem o exemplo negativo do que acontece com os projetos que prometem ‘milagres’”, disse.

Segundo o Censo do IBGE de 2000, há 3675 habitantes em Garruchos sendo a maioria proveniente do meio rural, voltados para a agricultura familiar e à pesca artesanal. Pergunta-se: quem está calculando os impactos que o município enfrentará com a chegada de centenas de homens que ficarão apenas temporariamente para trabalhar na construção da usina? Poderá a identidade do município

**Complexo Hidrelétrico Garabi**  
- informações desconhecidas sobre se serão duas (Garabi e Santa Maria) ou três usinas (UHE Garabi, UHE San Javier e UHE Santa Rosa)  
- Rio Uruguai, trecho internacional entre RS e Argentina

- potência prevista de 2.700 MW e energia anual a ser gerada deverá ser de 13.800 GWh/ano  
- área do reservatório: 730 km<sup>2</sup>  
- custo estimado: US\$ 3 bilhões

ser mantida após o barramento do rio? Uma vez que, o “paraíso” estará ameaçado ao ser substituído por um lago parado, no qual a água sem oxigênio se tornará um ambiente de martírio aos peixes da espécie dourado e outros tantos que dependem das corre-deiras do rio Uruguai.

### Alternativas

Segundo Amaral, a população está iludida com as promessas porque o município ainda não possui ponte de acesso ou ligação asfáltica, estando cerca de 60 km de acessos asfálticos. E argumenta que não há necessidade de

construção da barragem de Garabi, porque a região possui outros potenciais de geração de energia, com menor impacto ambiental e social, como é o caso da energia eólica, já havendo projetos em estudo. “Se trata de vontade política dos governos para apoiar mais essas iniciativas, como a partir de Cooperativas de Eletrificação, com as PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), que se bem dimensionadas e planejadas, podem suprir parte da demanda energética da região, sem maiores impactos sociais e ambientais, a construção de pequenas termelétricas, preferencialmente cooperativas, movidas com matérias-primas renováveis e disponíveis na região, como o bagaço de cana-de-açúcar ou a casca de arroz,” completou.

### Segredo entre presidentes

Em novembro de 2007, a presidente recém eleita da Argentina Cristina Kirchner e o presidente Lula combinaram a retomada do projeto para construção do Complexo Garabi. O projeto destas usinas hidrelétricas no rio Uruguai teve o primeiro acordo firmado entre os dois países há 36 anos e sofreu várias alterações devido a abrangência dos impactos ambientais desde a criação do projeto. Apesar de tratar-se de uma obra prevista na IIRSA para ser iniciada em 2009, não há informações a serem divulgadas pelos Ministérios do Planejamento e Minas e Energia. Ao serem contatados, a assessoria do primeiro sequer deu o retorno. E, a assessoria do segundo, seguiu até o fechamento desta edição procurando uma resposta. Se no Brasil não há notícias, na Argentina o noticiário divulgou que o próximo encontro entre os dois presidentes está previsto para 22 de fevereiro naquele país.



AMIGOS  
DA TERRA  
BRASIL

Comunicação do Núcleo Amigos da Terra:  
Elisângela Soldatelli  
Amigos da Terra Informa:  
Jornalista responsável: Eliege Fante (DRT/RS 10.164)  
Produção de textos e fotos: Eliege Fante, Elisângela Soldatelli,  
Juliana Loureiro, Lúcia Ortiz e Rochele Bagatini  
Tiragem: 500 cópias impressas + distribuição eletrônica  
Correio eletrônico: [natbrasil@natbrasil.org.br](mailto:natbrasil@natbrasil.org.br)  
Página na internet: <http://www.natbrasil.org.br>  
Telefone/Fax: + 55 51 3332-8884  
Endereço: Rua Carlos Trein Filho, 07 Auxiliadora  
Porto Alegre - RS - Brasil  
CEP 90450-120

membro da federação



Friends  
of the Earth  
International